

J O V E M D E E X P R E S S ã O



**Avaliação do impacto do programa
na vida dos jovens e na sociedade**



EXPEDIENTE

Edição:

Guaíra Flor e Lauro Aires

Textos:

Rachel Mello

Colaboradores:

Alice Scartezini e Mariann Toth

Revisão:

Andrea Loli

Design Gráfico:

Chica Magalhães

Coordenação Editorial:

Ipê Comunicação

Supervisão:

Sany Silveira e Alice Scartezini

Realização:

Grupo CAIXA SEGUROS

Sumário



A emissão de carbono gerada na produção deste material é compensada por meio do plantio de árvores na Mata Atlântica

4	PREFÁCIO
6	APRESENTAÇÃO
8	CONHECER PARA TRANSFORMAR
12	AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DO PROGRAMA JOVEM DE EXPRESSÃO
15	CAP Jovem
22	O QUESTIONÁRIO
23	Coleta de dados
25	Pesquisa <i>ex ante</i>
25	Pesquisa <i>ex post</i>
26	Análises de impacto econômico
28	Artigo
30	DIVULGAÇÃO
32	ANEXOS
44	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Prefácio

Uma parceria entre sociedade civil e setor privado que está dando certo. Essa é percepção do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) sobre o programa “Jovem de Expressão”. Já nos primeiros contatos com o projeto, o que mais chamou a atenção e despertou o entusiasmo na equipe foram as dinâmicas participativas de construção do programa. Na visão do UNODC, esta coleção – composta por quatro volumes que apresentam as tecnologias sociais do programa – é instrumento essencial para a troca de experiências e estímulo para que outros projetos sociais de sucesso possam ser desenvolvidos no país. O alto grau de replicabilidade do programa, tendo em vista o modo flexível como aborda temas diversos que integram a condição juvenil, corrobora para o sucesso dessa iniciativa, liderada pelo Grupo CAIXA SEGUROS.

Em sintonia com as Diretrizes das Nações Unidas de Prevenção ao Crime, o programa “Jovem de Expressão” busca promover o bem-estar das pessoas ao estreitar os laços sociais com medidas que incluem saúde, educação, trabalho e emprego. Além disso, são estimuladas melhorias nas condições de vida das comunidades, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade ao crime e à violência.

Todo esse importante trabalho assume o claro compromisso





de desenvolver estratégias que atendam às necessidades do público jovem, embasado em um diagnóstico local inicial e de um canal de diálogo constante com os jovens e as comunidades onde vivem.

Nas comunidades em que o projeto-piloto foi implementado no Distrito Federal, os resultados atingidos foram muito positivos na promoção da saúde e na redução dos fatores de vulnerabilidade dos jovens à violência - áreas que são prioritárias para o trabalho do UNODC no Brasil e nos países do Cone Sul.

Entendendo a saúde como um bem necessário para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, e o jovem como um agente do desenvolvimento que necessita de oportunidades no presente, o programa “Jovem de Expressão” representa uma importante contribuição para o compromisso brasileiro de cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Por todas essas características, o UNODC reconhece o programa “Jovem de Expressão” como exemplo de boa prática, podendo se tornar uma referência a outros Estados-membros das Nações Unidas.

Sr. Bo Mathiasen

**Representante Regional para o Brasil e Cone Sul
Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime**





Apresentação

Se você ou sua empresa pensa em investir na juventude, temos uma ótima notícia: o investimento social nos jovens reduz a violência, aumenta a empregabilidade dos beneficiados e ainda gera riquezas para a sociedade. Esses foram apenas alguns dos resultados obtidos pelo programa Jovem de Expressão no período de um ano, desde seu lançamento em 2007 até o final de 2008.

O projeto atendeu 300 pessoas, com idade entre 18 e 24 anos, de duas comunidades carentes do Distrito Federal. Eles foram entrevistados antes e depois de frequentar as oficinas, cursos de empreendedorismo e rodas de Fala Jovem (leia Manuais 2 e 3) oferecidos a esse público. A pesquisa – embasada cientificamente – revelou: depois de passar pelo Jovem de Expressão, esses rapazes e moças tiveram sua autoestima fortalecida, descobriram como resolver conflitos de forma pacífica, aprenderam a se colocar no mercado de trabalho e, por tudo isso, ganharam maiores chances de empregabilidade. Consequentemente, ficaram menos expostos à violência e conseguiram ingressar no ciclo produtivo de geração de emprego e renda.

O impacto positivo causado na vida desses jovens também trouxe retorno à sociedade. Uma série de estudos econômicos realizados nas comunidades atendidas e no Dis-



trito Federal revelou: cada R\$ 1 investido pelo Grupo CAIXA SEGUROS no projeto gerou R\$ 1,87 de riqueza à população. Um lucro de 87% que, espera-se, incentive outras empresas a também apostarem nesse segmento – tão carente de políticas públicas.

Este quarto e último volume da coleção Jovem de Expressão detalha o processo de avaliação do programa. De fácil execução e reaplicabilidade, a metodologia também pode ser considerada uma tecnologia social. Os volumes anteriores descrevem três outros aspectos da metodologia do programa:

Volume 1 – Juventude Ativa: a Experiência do Jovem de Expressão na prevenção à violência

Volume 2 – Expressão Jovem: cultura aliada à mobilização comunitária

Volume 3 – Fala Jovem: uma estratégia de promoção à saúde mental

Temos certeza de que a coleção, em cada um de seus volumes, será fonte de informação, reflexão e inspiração importante aos que, como nós do Grupo CAIXA SEGUROS, aceitarem esse desafiador, mas fascinante caminho de trabalhar com os jovens por um Brasil melhor.

Boa leitura!





Conhecer para transformar

“Agora trata-se de começar a determinar os múltiplos fatores da situação, nela encontrá-los e compreender sua complexidade; em seguida, tendo obtido essa compreensão, divulgá-la ou seja, explicá-la aos outros. A explicação segue a compreensão e encontra seu sentido usual.”

(LAVILLE & DIONE, 1999, p. 41)

A frase acima, extraída de um dos mais reconhecidos livros sobre a construção do saber, explica como se faz ciências humanas hoje. Também descreve perfeitamente como o Grupo CAIXA SEGUROS, em sua lógica de investimento social privado, toma decisões e age para transformar a vida de centenas de jovens brasileiros.

A empresa optou por seguir uma máxima científica simples e pragmática: quando percebemos um problema, precisamos buscar explicações e encontrar soluções. Essa é a lógica da ciência e também a lógica do programa Jovem de Expressão.

No caso do projeto, o problema é a violência que afeta centenas de milhares de jovens brasileiros. As soluções encontradas, após uma série de estudos, foram apresentadas nos volumes 2 e 3 desta coleção. Agora, apresentaremos a experiência de avaliação estruturada do projeto, cujo principal objetivo é mensurar o retorno econômico e o impacto que o investimento social privado do Grupo CAIXA SEGUROS gerou na vida dos jovens e na realidade das comunidades atendidas.

A avaliação do Programa é composta por quatro etapas principais:

- 1) Pesquisa para identificar quais os fatores determinantes da violência interpessoal entre os jovens na região onde será realizado o programa
- 2) Construção do marco lógico do programa, a partir dos resultados da pesquisa
- 3) Pesquisa avaliativa sobre os Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAPs) dos jovens em relação à violência. É realizada em duas etapas: antes do início do programa (chamada de ex ante¹) e após um ano de participação ativa no Jovem de Expressão (ex post²). É importante esclarecer: os questionários devem ser aplicados aos mesmos participantes nas duas etapas. Só assim, será possível avaliar a mudança dos CAPs dos entrevistados
- 4) Análises que mostram se a tecnologia social Jovem de Expressão gera riqueza econômica para o país

Todo o processo de avaliação do programa demanda 16 meses de trabalho da equipe: dois meses para a pesquisa ex ante, doze meses completos para execução do programa e dois meses para a pesquisa avaliativa ex post e para as análises econômicas finais.

1 *O termo ex ante é uma expressão em latim que significa antes do evento. Ex ante é mais comumente usado no mundo comercial, onde os resultados de uma ação em particular ou de uma série de ações são previstos com antecedência. O oposto de ex ante é ex post.*

2 *O termo significa depois do evento. Baseia-se em conhecimento do passado e permite medir a performance de uma ação que já passou.*





Avaliação estrutural do programa Jovem de Expressão

Como vimos no Manual 1 desta série, o programa Jovem de Expressão nasceu do desejo do Grupo CAIXA SEGUROS de contribuir para a construção de um Brasil melhor, por meio da promoção da saúde de jovens de 18 a 24 anos.

Dentro da estratégia de responsabilidade social corporativa, a Companhia decidiu realizar seu investimento social privado em uma ação que estivesse atrelada a sua missão de garantir tranquilidade no presente e qualidade de vida no futuro à família brasileira. Optou-se, então, por montar um programa para reduzir a exposição de jovens com idades entre 18 e 24 anos à violência.

O primeiro passo para a realização do projeto foi conhecer melhor a realidade desses jovens e quais os principais fatores de risco que os expõem à violência. Com apoio dos consultores da John Snow Brasil e dos professores da Universidade de Brasília, o Grupo desenvolveu e realizou uma ampla pesquisa científica intitulada “Fatores Determinantes da Violência Interpessoal entre Jovens no Distrito Federal”. O estudo mapeou as variáveis que aumentam as chances de um jovem de testemunhar, praticar e/ou sofrer atos de violência interpessoal.

A partir dos resultados encontrados, foi desenhado o marco lógico (veja quadro) do projeto.

MAPA SOCIAL

O marco lógico é uma ferramenta que ajuda a acompanhar a realização de um programa social. Nele, estão todos os objetivos, metas, indicadores, meios de verificação e riscos do projeto, além de seus insumos, atividades e produtos. Podemos compará-lo a um mapa.

- *O objetivo nos diz por que queremos ir a um determinado lugar*
- *As metas nos dizem qual é esse determinado lugar*
- *Os indicadores são nossa bússola, as marcas que esperamos encontrar no caminho. Com eles vamos saber se estamos nos movendo na direção que queremos ir e com que eficiência estamos nos movimentando*
- *Meios de medição são nosso odômetro, nosso marcador de quilometragem, as ferramentas que nos permitem saber se estamos sendo eficientes em nosso caminho*
- *Os riscos nos indicam os perigos*

MARCO LÓGICO DO JOVEM DE EXPRESSÃO

Objetivo Geral	Metas	Indicadores	Meios de verificação	Riscos
Reduzir a exposição à violência interpessoal de jovens entre 18 e 24 anos de Ceilândia e Sobradinho II	Aumentar em dois pontos a posição dos jovens participantes do Programa na Escala CAP Jovem (saiba mais nas páginas a seguir)	<p>Escala CAPV Jovem:</p> <p>CONHECIMENTOS Taxa de conhecimento sobre a relação entre violência e a causa principal de mortes entre jovens de 18 a 24 anos no Brasil</p> <p>ATITUDES Taxa de predisposição à prática eventual da violência</p> <p>PRÁTICAS Taxa de prática de algum ato de violência nos últimos três meses</p>	Pesquisa avaliativa, realizada com os jovens que participaram ativamente do programa (<i>ex post</i>)	Não ter acesso aos jovens que responderam a pesquisa feita antes do início das atividades do programa (<i>ex ante</i>)

Depois do marco lógico desenvolvido, debatido e aprovado pela equipe de coordenação do programa, era hora de montar o questionário de CAP Jovem³. Como vimos no Manual 2, CAP quer dizer Conhecimentos, Atitudes e Práticas. O questionário permite acompanhar, ao longo do desenvolvimento do programa, se e como os CAPs dos jovens sobre autocuidado e prevenção da violência haviam se alterado.

³ Veja, no Manual 2 desta série, a definição de CAP.

CAP JOVEM

No programa Jovem de Expressão, trabalha-se com o termo CAP Jovem, ou seja, conhecimentos, atitudes e práticas específicos dos jovens participantes do projeto. Os mesmos são avaliados por meio de um questionário que permite identificar o nível de conhecimento desse público sobre a violência e sobre os fatores que os expõem a sofrer, praticar ou testemunhar agressões físicas e/ou verbais. A pesquisa revela se os jovens:

- conhecem as causas de mortes da sua faixa etária no Brasil
- sabem se a violência está restrita a uma classe socioeconômica no país
- conhecem as regras sobre porte de arma
- sabem evitar a violência física diante de um conflito (uma discussão, por exemplo)
- sabem se a escolaridade impacta no envolvimento de jovens na violência
- conhecem programas comunitários de prevenção à violência

O questionário a ser aplicado antes do início do programa Jovem de Expressão (*ex ante*) e após um ano de participação ativa nas oficinas e nas rodas do Fala Jovem (*ex post*) foi construído a partir da chamada “Escala CAP”, capaz de mensurar “se” e “quanto” os conhecimentos, atitudes e práticas mudaram ao longo do projeto.

Sua elaboração baseou-se nos achados da pesquisa “Fatores Determinantes da Violência Interpessoal entre Jovens no Distrito Federal”, realizada pelo Grupo CAIXA SEGUROS na época da construção do Jovem de Expressão. As perguntas são coerente com o objetivo do programa de reduzir a exposição de jovens de 18 a 24 anos à violência interpessoal (entre pessoas conhecidas).

Na prática, a Escala CAP é uma matriz de 35 variáveis, divididas entre Conhecimentos (itens 1 a 14), Atitude (itens 15 a 30) e Prática (itens 31 a 35). Além dessas variáveis, há também itens sobre o perfil dos participantes do Jovem de Expressão. Confira:

ESCALA CAP DO PROGRAMA JOVEM DE EXPRESSÃO

COMPONENTE: CONHECIMENTOS		
Variável	Afirmativa ou Pergunta	Escala/ Pontuação
Causa de mortes de jovens no Brasil	A violência é a principal causa de mortes entre jovens de 18 a 24 anos no Brasil.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Condições socioeconômicas da violência no Brasil	A violência está restrita a camadas menos favorecidas no Brasil.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Legalidade da violência	Em alguns casos, a violência física contra alguém pode ser cometida segundo as leis nacionais.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Porte de arma de fogo	De acordo com as leis nacionais, qualquer pessoa pode portar uma arma de fogo.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Arma de fogo e respeito	Em algumas situações, a arma de fogo se faz necessária para impor respeito.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Correlação entre violência verbal e física	Uma boa razão para um indivíduo evitar discussões mais calorosas, seria evitar a violência física.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Correlação entre violência verbal e física	Quanto mais ameaça verbal, maior a possibilidade de uma pessoa ser vítima da violência ou se tornar um agressor.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Escolaridade	A escolaridade influi na redução das taxas de violência.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Correlação entre vitimização e prática da violência	A violência é um ciclo vicioso: quando agrido alguém, aumentam minhas chances de ser agredido também.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero

COMPONENTE: CONHECIMENTOS		
Variável	Afirmativa ou Pergunta	Escala/ Pontuação
Reconhecimento de programas sociais sobre violência para jovens na comunidade	O Programa Jovem de Expressão é uma iniciativa comunitária de prevenção violência interpessoal entre jovens	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Insegurança proporcionada por gangues	Os jovens que participam de gangues estão mais protegidos de serem vítimas da violência.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Danos da violência (mortalidade e morbidade)	Uma pessoa pode morrer ou se ferir gravemente durante uma luta física (sem armas).	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Aparência	Você às vezes pode dizer que uma pessoa é violenta pela sua aparência.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero
Impacto de programas educativos, culturais e esportivos de TV	A preferência por programas educativos, culturais e esportivos de televisão reduz a possibilidade de alguém participar de uma briga ou de atos de violência.	Verdadeiro: 1 ponto Falso: 1 ponto Não Sabe: zero

Componente: ATITUDES		
Variável	Afirmativa ou pergunta	Escala/Pontuação
Prática de agressão física	Não há problema em praticar uma agressão contra alguém de vez em quando.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Resposta a agressões	É uma boa idéia não responder agressivamente a agressões verbais de outras pessoas?	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Papel da agressão física para defender relacionamentos	Se você sente que pode perder um relacionamento amoroso para alguém, vale agredir essa pessoa para tentar reconquistar o parceiro(a)	Discordo Totalmente 1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Consequências de andar com arma de fogo	As pessoas devem entender que andar armado, em qualquer circunstância, pode resultar em morte e ferimentos desnecessários	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude sobre andar armado	Não há problema em andar armado de vez em quando, pois o risco de utilizar a arma é muito pequeno.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Uso de álcool	Não é uma boa idéia acertar desavenças após ter consumido álcool.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1

Componente: ATITUDES		
Variável	Afirmativa ou pergunta	Escala/Pontuação
Prevenção de exposição à violência	Não há problemas em dizer para uma pessoa conhecida: “vamos parar a discussão por aqui para não brigarmos”	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude sobre revide	Não há problema em usar violência física contra aqueles que nos agridem verbalmente	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude sobre agressores	Pessoas que já praticaram qualquer tipo de violência contra você ou um conhecido deviam morrer	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude sobre potenciais vítimas	Em alguns casos, quando você é muito provocado por alguém, isto quer dizer que esta pessoa quer apanhar	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude perante colegas e conhecidos sobre violência	Eu me sentiria muito constrangido(a) se alguém me provocasse muito e eu não partisse para a briga na frente dos meus colegas e conhecidos.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude em relação a provocações extremas	Em muitos casos, não há outra alternativa se não partir para a briga.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude em relação à segurança participando de gangue	Eu me sentiria mais seguro participando de uma gangue.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1

Componente: ATITUDES		
Variável	Afirmativa ou pergunta	Escala/Pontuação
Atitude em relação à violência no trânsito	Não existe violência no trânsito, os acidentes acontecem apenas por falta de atenção ou incompetência do motorista.	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude em relação ao suicídio	Em alguns casos, o suicídio pode ser uma saída para os problemas da vida	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1
Atitude em relação a programas televisivos de violência	Programas como os filmes com cenas de violência são mais legais e interessantes do que os programas de TV educativos	1)Discordo totalmente: 1 2) Discordo: 0.8 3) Nem sim/nem não: 0 4) Concordo: - 0.8 5) Concordo Totalmente: - 1

COMPONENTE: PRÁTICAS		
Variável	Afirmativa ou pergunta	Escala/Pontuação
Ato de violência contra alguém	Você cometeu algum ato de violência física nos últimos 3 meses?	Sim: 5 Não: +5
Comportamento com provocação	Se alguém te provocar ou chamar para uma briga agora, o que você faria?	Opção A: Concordaria, pois não sou covarde (5); Opção B: Mesmo chateado, tentaria de todas as maneiras sair dessa situação sem a briga (5); Opção C: Tentaria inicialmente não brigar, mas se continuasse sendo provocado, partiria para a briga (0) Opção D: Não falaria nada e “sairia fora”(0)

COMPONENTE: PRÁTICAS		
Variável	Afirmativa ou pergunta	Escala/Pontuação
Recebeu serviço de aconselhamento nos últimos 3 meses	Você visitou um serviço de saúde ou justiça após ter passado por uma experiência de violência nos últimos seis meses?	Sim: 5 Não: 5 Não passou por experiência: zero
Referência para informação e ajuda		Pai, mãe, outros parentes (irmãos, irmãs, etc.), professores amigos profissional de saúde, programas educacionais (Jovem de Expressão) e outros. CÁLCULO DA PONTUAÇÃO Ninguém: 0 Uma a três fontes: 3 Mais de três fontes: 5
Atividade remunerada	Você trabalha ou exerce alguma atividade que lhe gere alguma fonte de renda?	Sim: 10 Não: 10



O questionário

A pesquisa de avaliação do programa Jovem de Expressão contém cerca de 50 perguntas fechadas, que devem ser realizadas no domicílio dos entrevistados, por um pesquisador contratado para esse fim. O questionário foi dividido em cinco partes:

- **Parte A** – Identificação do sexo/idade do entrevistado e apresentação da pesquisa
- **Parte B** – Perguntas direcionadas sobre os conhecimentos sobre violência. Nessas questões, o jovem deve responder verdadeiro (V), falso (F) ou não sabe (NSA) para as afirmações
- **Parte C** – Traz 16 questões sobre as atitudes dos jovens em relação à violência (veja a Escala CAP do capítulo anterior). Aqui, a forma de preenchimento é orientada por nível de concordância: concorda totalmente; concorda; nem sim nem não; discorda ou discorda totalmente
- **Parte D** – Verifica se os participantes do programa praticaram atos de violência nos últimos meses. Referem-se às variáveis 31 a 34 da Escala CAP (veja capítulo anterior)
- **Parte E** – Ajuda a traçar o perfil dos participantes do Jovem de Expressão e, por isso, aborda questões de etnia, estado civil, trabalho, renda, religião, escolaridade, referência pessoal, mídia, local de moradia e prática de atividades esportivas e culturais

O questionário descrito acima foi aplicado aos jovens participantes do programa em dois momentos: logo no início das atividades do programa (pesquisa *ex ante*) e após um ano de participação nas oficinas e nas rodas de “Fala Jovem” (pesquisa *ex post*).

Coleta de dados

Fazer uma coleta de dados precisa e de maneira sistemática é um passo fundamental ao sucesso da avaliação de um programa social. As informações precisam ser realizadas em dois momentos: antes de o programa iniciar um ciclo de implementação (*ex ante*) e ao final de 12 meses (*ex post*), na(s) cidade(s) onde a execução tenha ocorrido. É fundamental que na pesquisa *ex post* seja aplicado o mesmo instrumento da pesquisa *ex ante*, para verificar as mudanças impactadas.

O processo de coleta de dados pode ser dividido em três etapas:

- **A) Seleção da equipe** - uma boa equipe de coleta é formada por: 01 (um) coordenador responsável pelo acompanhamento da coleta e da elaboração do banco de dados, agentes para a coleta em loco dos dados, já que as entrevistas não podem ser realizadas por telefone e técnicos responsáveis pela elaboração do banco de dados do estudo. Todos esses profissionais devem ser capacitados por uma consultoria especializada em avaliação de programas e tecnologias sociais. No caso do Jovem de Expressão, o treinamento foi ministrado pela John Snow Brasil. Depois de treinada, a equipe da organização executora passa a ter total responsabilidade pela coleta, armazenamento e envio de dados à coordenação do programa. O número de agentes e técnicos de coleta irá variar dependendo da amostragem, ou seja, do número de jovens participantes do programa. Vale destacar: o ideal é entrevistar todos eles durante o processo de avaliação.
- **B) Trabalho de campo** – é realizado por meio de um questionário de estudo (veja anexo). O documento a ser aplicado tem uma parte introdutória, com as orientações principais para cada entrevista. O campo “Observação” serve para anotações sobre a não validação do questionário. Por exemplo, só devem ser entrevistados jovens com idades entre 18 e 24 anos, participantes do programa. Se o entrevistador identifica um jovem com menos de 18 ou mais de 24 anos em uma das oficinas, ele deve anotar nesse campo que o questionário não pode ser validado por não concordar com o foco do projeto.
- **C) Armazenamento dos dados** – após o preenchimento, os questionários devem ser revisados pelo coordenador da equipe de coleta de dados da organização executora. Se todos os campos estiverem preenchidos corretamente, o questionário é incluído no banco de dados do programa para aquela comunidade. Para cada edição do programa Jovem de Expressão, a equipe executora terá dois bancos de dados: um da pesquisa avaliativa *ex ante* e um da pesquisa avaliativa *ex post*.

PESQUISA EX ANTE

Como vimos anteriormente, a pesquisa avaliativa *ex ante* é feita antes da intervenção, ou seja, antes do início do programa. Os jovens que responderão às questões são os mesmos que participarão do programa e formarão o chamado grupo de controle (leia quadro).

Na terminologia de programas sociais, a pesquisa *ex ante* também poderia ser chamada “linha de base”, pois determina o nível de conhecimento dos jovens sobre a violência e seus fatores determinantes. As informações possibilitarão medir o aumento de hábitos de tolerância e reflexão, resolução de conflitos sem violência, participação e proatividade dos entrevistados.

GRUPO DE CONTROLE

Na hora de medir os resultados de um programa de intervenção social, sempre fica uma pergunta: as mudanças obtidas ao longo do projeto são resultado das ações propostas ou da melhora/piora das condições socioeconômicas da região? A melhor maneira de fazer essa distinção é criando um grupo de controle, composto por pessoas que não contam com os benefícios do programa social avaliado, porém têm o mesmo perfil que os participantes do mesmo. Sabendo como cada um dos grupos pesquisados evoluiu, é possível mensurar quais mudanças de comportamento decorrem das atividades do programa e quais estão relacionadas a fatores externos. No caso do Jovem de Expressão, um grupo de jovens da cidade de Samambaia, também no Distrito Federal, tem sido acompanhado como grupo de controle.

PESQUISA EX POST

A avaliação *ex post* é o instrumento que permite mensurar o percurso feito pelos jovens depois de um ano de projeto. Depois de realizada a avaliação, será possível comparar o nível de conhecimento dos jovens sobre a violência e os fatores determinantes da violên-

cia interpessoal antes e depois de participar das oficinas culturais e das rodas de terapia comunitária (Fala Jovem).

De posse das respostas desse segundo questionário, é possível responder as seguintes perguntas: as oficinas ajudaram os jovens a saber mais sobre a violência, suas causas? Auxiliou na resolução de conflitos de maneira pacífica? Ajudou na compreensão de que são principalmente suas ações individuais que mais os colocam em risco? Aprenderam a não fazer uso de armas, a não usar drogas?

A pesquisa avaliativa *ex post* é realizada depois de finalizado um ciclo de implementação de 12 meses do programa Jovem de Expressão. Nesta etapa, são realizados os mesmos procedimentos da pesquisa avaliativa *ex ante*. Os jovens participantes do programa (e do grupo de controle, quando for o caso) respondem ao mesmo questionário da etapa anterior.

Os dados desta etapa da avaliação dão a exata medida da transformação dos jovens participantes do programa. Esses dados são, por sua vez, a base à realização das análises econômicas sobre o real valor de variação positiva para cada ponto da Escala CAP.

Análises de impacto econômico

A tecnologia social de avaliação do programa Jovem de Expressão permite medir se o programa gera riqueza econômica para as comunidades onde é realizado. Esse conhecimento é fundamental para que o poder público e outras empresas do setor privado sejam convencidas do potencial transformador da participação dos jovens.

A metodologia de análise de impacto econômico é composta por um modelo de regressão múltipla linear⁴, controlado por raça, gênero e idade. A técnica estatística permite verificar se as características do grupo em estudo podem distorcer os impactos do

4 A Regressão Linear Múltipla é um método explanatório de pesquisa. Isto é, permite dizer se as variáveis independentes (VI) influenciam a variável dependente (VD) de forma estatisticamente significativa ou não. No caso do Programa, primeiro se verifica se o Programa (VI) influencia o aumento de renda familiar dos jovens expresso na Escala CAP (VD) e, em um segundo momento, se a variação na Escala (agora VI) influencia o Mercado (VD), leia-se geração de riqueza econômica para a sociedade.

programa. Por exemplo, caso haja predomínio de homens em relação ao número de mulheres, é preciso verificar se os resultados para todos os jovens não são prejudicados pelo fato de que os garotos são mais vulneráveis à violência.

A análise também utiliza a Matriz de Gittinger para verificar o quanto a variação positiva na Escala CAP gera em termos de riqueza econômica, em moeda local, na comunidade. Ou seja, permite verificar o impacto da variação positiva na Escala na geração de renda das famílias dos jovens participantes do programa.

Feitas todas as análises necessárias, é elaborado um reporte técnico - instrumento de "prestação de contas" do programa feito para a empresa responsável pelo Investimento Social Privado. O reporte é composto pelo relatório da pesquisa avaliativa da Escala CAP e pela apresentação dos principais resultados econômicos do programa a esse grupo gestor e investidor

Artigo

AVALIAÇÃO DE IMPACTO: ferramenta essencial para validar o investimento socioambiental das empresas

RODRIGO LARO*

Na medida em que o conceito de sustentabilidade evolui entre as organizações e aumentam os investimentos sociais privados, a resposta à clássica pergunta “quanto a minha empresa ganha com isso?” parece se tornar mais complexa.

Da mesma forma com que se preocupam em avaliar o ciclo de vida de cada produto, as companhias começam a se preocupar em garantir que seus programas socioambientais tenham “impacto social”, gerando retorno não só para sua marca, mas para a sociedade como um todo. Nesse contexto, ganha força a chamada avaliação de impacto socioambiental, que permite mensurar o retorno de cada real investido por uma empresa em uma tecnologia social

Um bom sistema de avaliação de impacto permite mostrar claramente ao investidor as mudanças ocorridas nos conhecimentos, atitudes e práticas do público atendido. Pode-se, por exemplo, medir (em reais) a valorização profissional de um jovem antes e depois de passar por um programa de intervenção social. Mas para alcançar esse nível de exatidão, são necessárias duas mudanças por parte de empresários e gestores.

Em primeiro lugar, deve-se adotar uma nova concepção sobre a avaliação de impacto. Mais do que um mecanismo de controle das etapas dos projetos, essa ferramenta permite analisar o investimento social privado em três níveis: 1) custo-eficácia; 2) custo-benefício e 3) equidade ou redução de diferenças sociais.

A segunda mudança necessária é a valorização de metodologias capazes de oferecer índices e indicadores confiáveis em relação aos três níveis de análise citados. Por isso, um processo de avaliação realmente eficiente precisa ser flexível – para

abarcam diversos programas socioambientais. Ele também deve ser facilmente assimilável para que os gestores das empresas e outras organizações as reproduzam com o mínimo apoio externo.

Por fim, uma boa metodologia de avaliação precisa de solidez científica para fortalecer as possibilidades de sistematização e replicação do programa avaliado.

Diante de um cenário recessivo, em que projetos e orçamentos são continuamente revisados, suspensos ou cortados, a adoção e a implementação de modelos de Avaliação de Impacto que atendam a critérios científicos vão se constituir, cada vez mais, no “fiel da balança” para que os investimentos sócio-ambientais continuem a desenvolver-se no Brasil.

Sem avaliação, o investimento social fica incompleto e a intervenção perde a possibilidade de transformar-se em uma tecnologia social coesa, capaz de mudar estruturalmente as realidades em que atua.

** Coordenador de Avaliação e Pesquisa da JSB, Mestre em Gestão Social e Trabalho e Especialista em Comunicação, Mobilização e Marketing Social pela Universidade de Brasília – UnB*



Divulgação

O conhecimento gerado por um programa como o Jovem de Expressão tem um poder transformador que vai muito além das comunidades onde o programa é desenvolvido.

Compartilhar e disseminar informações sobre o papel positivo que os jovens podem ter em suas comunidades é parte do exercício de responsabilidade social corporativa de qualquer empresa. Além disso, a publicação e a disseminação dos dados é parte do ciclo de marketing social do programa Jovem de Expressão.

Nessa etapa, o reporte técnico do programa – com os resultados das pesquisas avaliativas e econômicas – deve ser transformado em uma publicação atraente, de fácil leitura e interpretação. Assim, educadores, gestores públicos, pesquisadores e jornalistas poderão compartilhar o conhecimento gerado pelo programa.

O ideal é que um jornalista seja contratado para fazer a adaptação do texto do relatório. Esse profissional da comunicação está habilitado a identificar os pontos mais relevantes do processo e os resultados que tenham maior interesse para os especialistas e maior apelo para a mídia.

Uma vez impressa, a publicação deve ser divulgada em jornais, rádios, TVs e sites de informação. A divulgação ajuda a fortalecer o reconhecimento social do programa, dá maior visibilidade às ações dos jovens e reforça o posicionamento de investimento social da empresa financiadora do projeto.

Além do lançamento para a mídia, é preciso fazer um mapeamento nacional e internacional de eventos e publicações científicas ligadas aos temas trabalhados no programa Jovem de Expressão (violência, autocuidado, saúde, drogas, participação dos jovens, desenvolvimento comunitário etc). O objetivo é submeter os resultados do programa a esses fóruns, para contribuir com outras intervenções sociais, trocar experiências e buscar elementos que possam melhorar o projeto.



Anexos

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA JOVEM DE EXPRESSÃO

Questionário n°
Obs

SETOR CENSITÁRIO _____

Local: _____

DATA DA COLETA: ____/____/2009

Pesquisador(a): _____

Nome do entrevistado: _____

Bom dia!/Boa Tarde!/Boa Noite!. Meu nome é _____ sou da (nome da organização executora), uma empresa de pesquisa aqui de Brasília. Nós estamos realizando uma pesquisa para avaliar a qualidade de vida dos jovens no(a) (nome da cidade onde acontece a coleta). Esta pesquisa é confidencial e as informações que você der, serão analisadas de forma consolidada. Sua participação é muito importante para o nosso trabalho. Você contribuirá com informações que serão importantes para a criação de programas que atendam às necessidades dos jovens do (nome da cidade onde acontece a coleta). A publicação desta pesquisa será distribuída gratuitamente à população jovem do(a) (nome da cidade onde acontece a coleta).

Você poderia colaborar respondendo nossa pesquisa?

1 [] SIM 2 [] NÃO

(Se não, ENCERRE e anote na folha de arrolamento).

 Não pergunte, apenas anote:

Hora de início da entrevista: _____

PARTE A**P01. Por gentileza, qual a sua idade? _____**

(Se menor de 18 ou maior de 24 anos, encerre)

P02. Sexo do entrevistado (apenas observe e anote)1 [] Masculino 2 [] Feminino

Prezado(a) entrevistado(a), as perguntas abaixo são muito importantes para nosso estudo e pedimos sua colaboração no sentido de respondê-las com a mais absoluta sinceridade. O importante é que, antes de mais nada, você fale a verdade. Todas as perguntas deverão ser preenchidas.

Todos os dados aqui respondidos são sigilosos e pedimos para que você responda essas perguntas sozinho(a), sem a interferência do (a) nosso (a) pesquisador (a). Depois de responder todas as perguntas, pedimos a gentileza de conferir, junto com nosso (a) pesquisador (a), se todas foram respondidas. Após a conferência, você pode colocar seu questionário no envelope fornecido, que deverá ser lacrado antes de ser devolvido ao (à) pesquisador (a).

Caso em alguma pergunta você sinta a necessidade de esclarecer alguma dúvida, você pode chamar nosso (a) pesquisador (a) para esclarecê-la.

PARTE B

Agora eu gostaria que você julgasse as afirmativas abaixo, dizendo se você acha VERDADEIRO (V) ou FALSO (F), conforme o seu pensamento, a sua opinião. Para cada uma das afirmativas abaixo, circule na coluna V ou F a sua opinião. Caso não saiba o que responder ou desconheça o assunto tratado, marque não sabe afirmar (NSA)

AFIRMATIVA	V	F	NSA
B01. A violência é a principal causa de mortes entre jovens de 18 a 24 anos no Brasil.	V	F	99
B02. A violência está restrita a camadas menos favorecidas no Brasil.	V	F	99
B03. Em alguns casos, a violência física contra alguém pode ser cometida segundo às leis nacionais	V	F	99
B04. De acordo com as leis nacionais, qualquer pessoa pode ser portador de uma arma de fogo	V	F	99
B05. Em algumas situações, a arma de fogo se faz necessária para impor respeito	V	F	99
B06. Uma boa razão para um indivíduo evitar discussões mais calorosas, seria evitar a violência física	V	F	99
B07. Quanto mais ameaça verbal, maior a possibilidade de uma pessoa ser vítima da violência ou se tornar um agressor.	V	F	99
B08. A escolaridade de uma pessoa influi na redução das taxas de violência	V	F	99
B09. A violência é um ciclo vicioso: quando agrido alguém, aumentam minhas chances de ser agredido também	V	F	99
B10. O Programa Jovem de Expressão é uma iniciativa comunitária de prevenção à violência interpessoal entre jovens	V	F	99
B11. Os jovens que participam de gangues estão mais protegidos de serem vítimas da violência	V	F	99
B12. Uma pessoa pode morrer ou se ferir gravemente durante uma luta física (sem armas)	V	F	99
B13. Você às vezes pode dizer que uma pessoa é violenta pela sua aparência	V	F	99

AFIRMATIVA	V	F	NSA
B14. A preferência por programas educativos, culturais e esportivos de televisão, reduz a possibilidade de alguém participar de uma briga ou atos de violência	V	F	99

PARTE C

NESTE BLOCO, gostaria que você me dissesse se **DISCORDA TOTALMENTE (DT)**, **DISCORDA (D)**, **NEM SIM NEM NÃO (NSNN)**, **CONCORDA (CC)** ou **CONCORDA TOTALMENTE (CCT)** com as frases abaixo, conforme o seu pensamento, a sua opinião.

AFIRMATIVA	DT	D	NSNN	CC	CCT
C01. Não há problema em praticar uma agressão contra alguém de vez em quando.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C02. É uma boa idéia não responder agressivamente a agressões verbais de outras pessoas.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C03. Se você sente que pode perder um relacionamento amoroso para alguém, vale agredir essa pessoa para tentar reconquistar o(a) parceiro(a).	DT	D	NSNN	CC	CCT
C04. As pessoas devem entender que andar armado, em qualquer circunstância, pode resultar em morte e ferimentos desnecessários.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C05. Não há problema em andar armado de vez em quando, pois o risco de utilizar a arma é muito pequeno.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C06. Não é uma boa idéia acertar desavenças após ter consumido álcool.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C07. Não há problemas em dizer para uma pessoa conhecida: “vamos parar a discussão por aqui para não brigarmos”	DT	D	NSNN	CC	CCT
C08. Não há problema em usar violência física contra aqueles que nos agredem verbalmente.	DT	D	NSNN	CC	CCT

AFIRMATIVA	DT	D	NSNN	CC	CCT
C09. Pessoas que já praticaram qualquer tipo de violência contra você ou um conhecido deviam morrer.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C10. Em alguns casos, quando você é muito provocado por alguém, isto quer dizer que esta pessoa quer apanhar.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C11. Você teria vergonha se alguém te provocasse muito e você não partisse para a briga na frente dos seus colegas e conhecidos.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C12. Em muitos casos , não há outra alternativa se não partir para a briga.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C13. Você se sentiria mais seguro participando de uma gangue.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C14. Não existe violência no trânsito, os acidentes acontecem apenas por falta de atenção ou incompetência do motorista	DT	D	NSNN	CC	CCT
C15. Em alguns casos, o suicídio pode ser uma saída para os problemas da vida.	DT	D	NSNN	CC	CCT
C16. Programas como os filmes com cenas de violência são mais legais e interessantes do que os programas de TV educativos	DT	D	NSNN	CC	CCT

PARTE D

D01. Você cometeu algum ato de violência física nos últimos 3 meses?

1 [] Sim 2 [] Não

D02. Se alguém te provocar ou chamar para uma briga agora, o que você faria?

- 1 [] Concordaria, pois não sou covarde
 2 [] Mesmo chateado, tentaria de todas as maneiras sair dessa situação sem a briga.
 3 [] Tentaria inicialmente não brigar, mas se continuasse sendo provocado, partiria para a briga.
 4 [] Não falaria nada e “sairia fora”.

E02.1. Há quanto tempo está trabalhando?

- 1 [] Menos de 1 ano 2 [] De 1 a 2 anos 3 [] Mais de 2 anos

E02.2. Qual a principal atividade que você exerce? _____**E02.3. Quanto é, aproximadamente, sua renda pessoal mensal? (MOSTRE CARTÃO 1)**

- 1 [] Menos de R\$ 380,00
 2 [] R\$ 380,00
 3 [] R\$ 380,01 a R\$ 760,00
 4 [] R\$ 760,01 a R\$ 1.140,00
 5 [] R\$ 1.140,01 a R\$ 1.520,00
 6 [] R\$ 1.520,01 a R\$ 1.900,00
 7 [] R\$ 1.900,01 a 3.800,00
 8 [] R\$ 3.800,01 a 5.700,00
 9 [] R\$ 5.700,01 a 7.600,00
 10 [] acima de R\$ 7.600,00
 11 [] Não tem renda.
 99 [] Não soube avaliar/Recusou informar **(Vá para E03)**

E02.4. Há quanto tempo você está sem emprego/trabalho?

- 1 [] Nunca trabalhou
 2 [] Menos de 1 ano
 3 [] De 1 a 2 anos
 4 [] Mais de 2 anos

E03. Em sua casa há familiares trabalhando ou que tenha alguma fonte de renda?

- 1 [] Sim 2 [] Não **(Vá para E04)**

E03.1. Quantos trabalham? _____**E03.2. Quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? (MOSTRE CARTÃO 1)**

- 1 [] Menos de R\$ 380,00
 2 [] R\$ 380,00
 3 [] R\$ 380,01 a R\$ 760,00
 4 [] R\$ 760,01 a R\$ 1.140,00
 5 [] R\$ 1.140,01 a R\$ 1.520,00
 6 [] R\$ 1.520,01 a R\$ 1.900,00

- 7 [] R\$ 1.900,01 a 3.800,00
- 8 [] R\$ 3.800,01 a 5.700,00
- 9 [] R\$ 5.700,01 a 7.600,00
- 10 [] acima de R\$ 7.600,00
- 11 [] Não tem renda.
- 99 [] Não soube avaliar/Recusou informar

E04. Qual o seu estado/situação civil?

- 1 [] Solteiro(a)
- 2 [] Casado(a)
- 3 [] Separado(a)
- 4 [] vive junto
- 98 [] Outros_____

E05. Você possui filhos?

- 1 [] Sim **E05.1. Quantos?**_____
- 2 [] Não

E06. Qual a sua orientação ou crença religiosa?

- 1 [] Católica
- 2 [] Evangélica/Protestante
- 3 [] Espírita Kardecista
- 4 [] Umbanda/Candomblé
- 5 [] Acredita em Deus, mas não tem religião
- 6 [] Judaica
- 7 [] Budista/orientais
- 8 [] Não possui e não acredita em Deus
- 98 [] Outras_____

E07. Qual a sua escolaridade?

- 1 [] Não estudou/não frequentou a escola
- 2 [] 1º Grau incompleto
- 3 [] 1º Grau completo
- 4 [] 2º Grau incompleto
- 5 [] 2º Grau completo

- 6 Superior incompleto
 7 Superior completo
 8 Pós-graduado

E07.1. Atualmente você está estudando (na escola, faculdade)?

- 1 Sim 2 Não

E07.2. Considerando sua vida escolar até o _____ (leia a escolaridade do entrevistado. Caso ele possua nível superior, considere até o ensino médio), você já reprovou de ano?

- 1 Sim 2 Não (vá para E07.3)

E07.2.1. Quantas vezes? _____

E07.3. E você já trocou de escola durante sua vida escolar?

- 1 Sim 2 Não (vá para E08)

E07.3.1. Quantas vezes?

- 1 até 3 vezes
 2 de 4 a 6 vezes
 3 mais de 6 vezes
 4 Não se lembra / Não respondeu

E08. Quem é a sua principal referência pessoal? (Em qual pessoa você se espelha)?

- 1 Pai
 2 Mãe
 3 Irmão(ã)
 4 Professor(a)
 5 Líder religioso(a)
 6 Personalidade da mídia
 7 Amigo
 8 Parceiro (a)
 98 Outros _____
 99 Ninguém/NSA

E09. Você assiste televisão com frequência?

- 1 Sim 2 Não (Vá para E10)

E09.1. Em média, quantas horas por dia?

- 1 Até duas horas
2 De três a cinco horas
3 Mais de cinco horas

E09.2. Dos tipos de programas de televisão que constam neste cartão (MOSTRE CARTÃO 2), gostaria que você me dissesse, qual você mais assiste em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

- 1 Novelas
2 Jornais
3 Filmes
4 Esportes
5 Auditório
6 Musicais
7 Entrevistas
8 Desenhos
9 Seriados
10 Programas de humor
98 Outros _____

E09.3. E dos gêneros de programas de televisão que constam neste cartão (MOSTRE CARTÃO 3), gostaria que você me dissesse, qual você mais gosta em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

- 1 Drama
2 Comédia
3 Ação
4 Suspense
5 Terror
6 Erótico
7 Lutas marciais
8 Animação

9 Educativos

10 Jornalísticos

11 Policial 1

22 Documentário

98 Outros (se espontânea) _____

E10. Quantas pessoas da sua família moram nesse domicílio? _____

E11. No total, quantas pessoas moram na mesma casa que você? _____

E12. Você já ajudou a realizar alguma atividade cultural ou esportiva?

1 Sim 2 Não

E13. Você já realizou ou realiza trabalho voluntário?

1 Sim 2 Não

COMENTÁRIOS GERAIS

FAÇA ABAIXO OS COMENTÁRIOS QUE DESEJAR:

A (nome da organização executora) AGRADECE SUA VALIOSA COLABORAÇÃO E ATENÇÃO! TENHA UM BOM DIA! / UMA BOA TARDE!/UMA BOA NOITE!

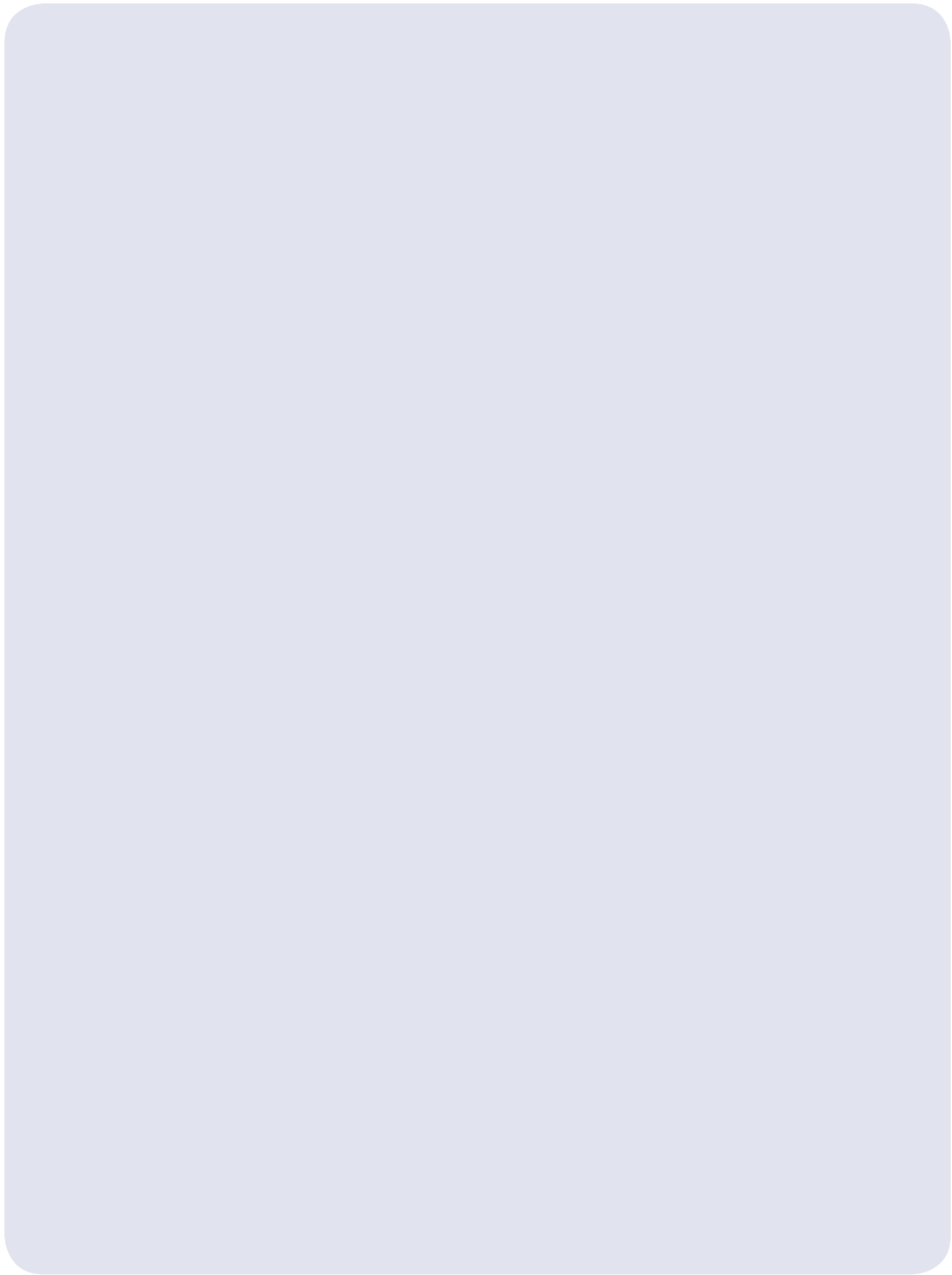
destaque aqui caso necessário

CASO DESEJE ENTRAR EM CONTATO COM (nome da organização executora) PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS, NOSSO TELEFONE É (xx) xxxxxxxxx FALAR COM xxxxxxxxx.

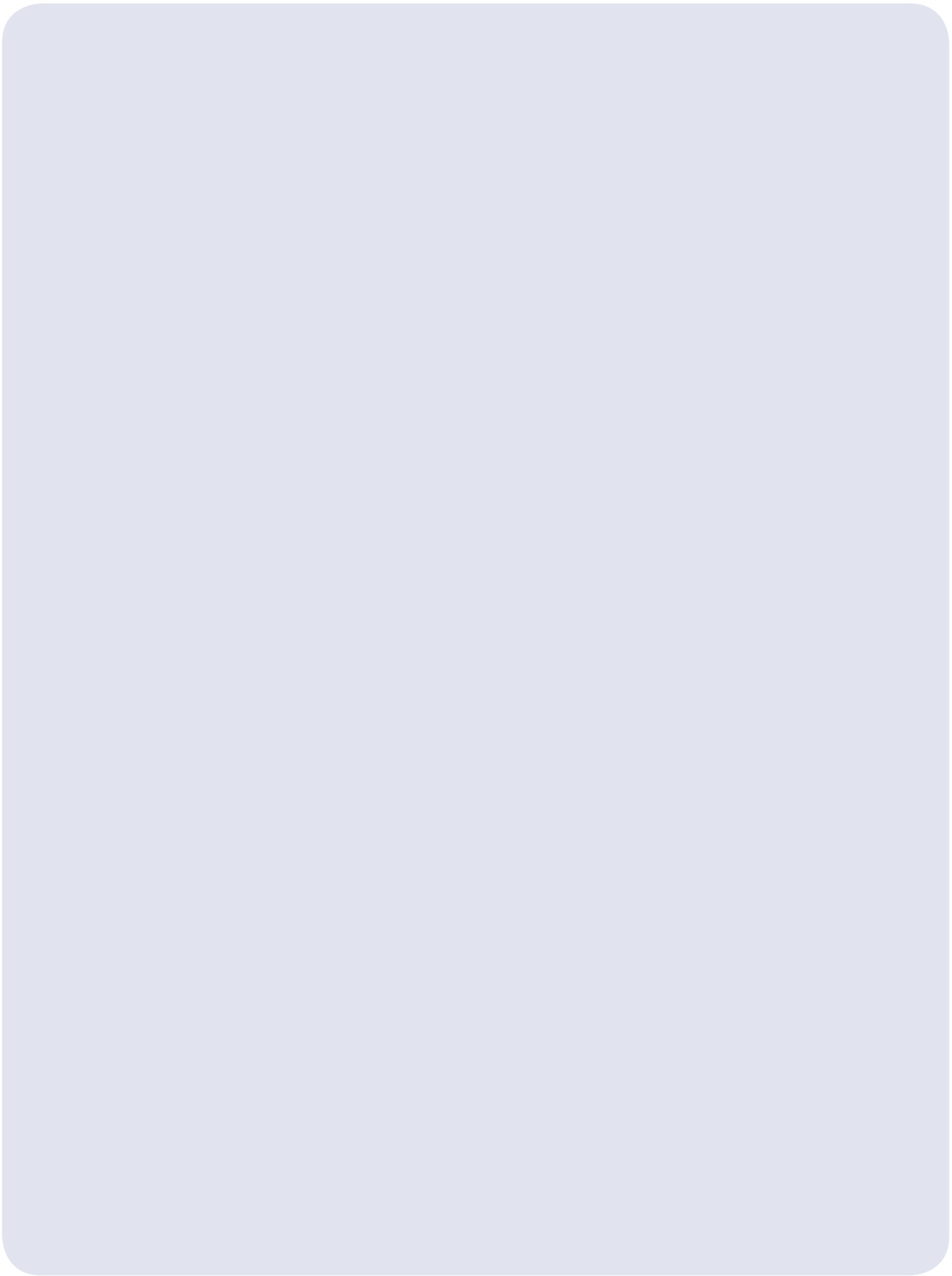
Referências bibliográficas

- AGUILAR, M. J.; EGG, E. **A. Avaliação de Programas e Projetos Sociais**. Petrópolis/RJ, Vozes. 1994.
- FEUERSTEIN, M.T. **Partners in Evaluation. Evaluation Development and Community Programmes With Participants**. Macmillan Publishers, London, 1986.
- FONTES, M. **Marketing Social Revisitado. Novos Paradigmas do Mercado Social**. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE/MS. **Avaliação Qualitativa do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**, Brasília, 1994.
- GITTINGER, J.P.; **Economic Analysis of Agricultural Projects**, Johns Hopkins; Baltimore, USA, 1982.
- OWEN, J. **Program Evaluation. Forms and Approaches**. Guilford, Australia, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Avaliação da Implantação e Funcionamento do Programa de Saúde da Família (PSF)**. Brasília, 2000.
- SULBRANDT, J. **A Avaliação dos Programas Sociais: uma perspectiva crítica dos modelos atuais** (texto)
- WEISS, C. **Evaluation. Methods for Studying Programs and Policies**. Harvard University. Prentice Hall, New Jersey, 1998.

ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



J O V E M D E E X P R E S S ã O



Parceria



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Realização

CAIXA
SEGUROS
VIDA & PREVIDÊNCIA
CONSÓRCIOS
CAPITALIZAÇÃO